



ÁFRICA/SUDÃO SO SUL – A instabilidade gera desabrigados e refugiados

Juba (Agência Fides) – Diversas áreas do Sudão do Sul continuam a viver na insegurança, a menos de dois anos da independência do país (julho de 2011). Segundo os últimos dados das Agências especializadas da ONU, as violências entre comunidades pastorais e agrícolas levaram à fuga mais de 13 mil pessoas no Estado do Alto Nilo. Outras 4.700 fugiram as violências ao Estado de Unidade. As atividades da guerrilha do Estado de Jonglei estiveram na origem do grande número de refugiados do Sudão do Sul aos países confinantes: 11.638 à Etiópia, 4.862 a Uganda e 2.548 ao Quênia. Outras 11.000 pessoas deixaram a área de Jonglei à capital Juba. (L.M.) (Agência Fides 1/6/2013)